



# Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA  
www.aeba.org.br



## E agora Josés?

**Faça o que eu mando, não faça o que eu faço!**  
**Ex-presidente e ex-diretor movem ações trabalhistas contra o BASA.**



A AEBA tomou conhecimento de duas novas ações trabalhistas que tramitam no TRT da 8ª Região contra o Banco da Amazônia. O esdrúxulo, fica por conta dos autores dessas ações. Considerando as diversas ilegalidades trabalhistas praticadas pela instituição, nada a estranhar que os trabalhadores do BASA procurem seus direitos através da esfera judicial que é um direito democrático e civil de qualquer cidadão. Desta vez, porém, as ações foram ajuizadas por ninguém menos que o ex-diretor da instituição, José Eduardo de Lima Cunha e, pasmem, o ex-presidente, Abidias José de Sousa Junior. Eles reivindicam diferenças salariais na ordem de R\$ 1.053.342,36 (um milhão, cinquenta e trez mil, trezentos e quarenta e dois reais, e trinta e dois centavos), e R\$ 274.481,42 (duzentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e um reais, e quarenta e dois centavos), respectivamente.

Após oito anos acusando e recriminando os trabalhadores do banco por “jogar contra o patrimônio”, os ex-dirigentes do BASA deixam claro a que vieram. Diante dessa atitude deles, perguntamos: O sacrifício que exigiam dos empregados do Banco da Amazônia era para engrossar a poupança deles?

Anós, resta deduzir a falta de consistência no que era pregado pela antiga gestão e endossado pela atual, de que as ações judiciais penalizam o patrimônio colocando-o em risco. Qual o nível real de comprometimento desses dirigentes que não são prata da casa? A hipocrisia e superficialidade serão mais uma marca dos apadrinhados pelo Banco da Amazônia? E o que dizer, então, do Jurídico do Banco, também

importado? Qual seu nível de isenção, vez que são todos ex-empregados do Banco do Brasil e vinculados por relação de amizade com os autores das ações?

Ironicamente, HÁ POUCOS DIAS, o COMIR decidiu pela demissão de uma advogada da empresa alegando que, supostamente, ela teria lançado mão de informações para ajuizar ações contra o Banco. O que dizer de ex-presidente e ex-diretor? Que eles não têm informações privilegiadas? Que nada sabem? Será síndrome de EX-PRESIDENTE?

A defesa do BASA, nessas ações, será dirigida por gestores oriundos da mesma empresa dos reclamantes, dentre os quais um deles foi indicado diretamente pelo ex-presidente?

Ficou claro o papel momentâneo e efêmero desse tipo de GESTOR! Diferente dos empregados do Banco da Amazônia, que lutam por melhores condições de trabalho. Que na instituição fazem carreira, e ajudam a fortalecer a presença, e a perpetuar a imagem do Banco como fomentador do desenvolvimento da região. Os empregados do Banco da Amazônia são os verdadeiros defensores da instituição e ao lutar por melhorias de suas condições de trabalho e vida, também estão lutando por melhorias do Banco, já que essa é de fato a sua casa. Os importados, lamentavelmente, adotaram atitude parasitária, incoerente e lesiva.

Por isso, protestamos e clamamos por justiça, melhores salários, saúde, previdência, condições de trabalho dignas, respeito pela jornada de trabalho.

**Respeito às decisões judiciais que são proferidas em favor dos trabalhadores do BASA!**

### Consulte os processos:

José Eduardo de Lima Cunha

Número	Dígito	Ano	Just.	Reg.	Vara
0000107	64	2014	5	08	0015

Abidias José de Sousa Junior

Número	Dígito	Ano	Just.	Reg.	Vara
0000102	60	2014	5	08	0009